

Exercício 1

(Uerj 2018) A integração da União Europeia começou oficialmente em 1957 e durante décadas houve um movimento contínuo de ampliação das liberdades de circulação de riquezas. A imagem abaixo aponta um fato importante desse período: a entrada em vigor do Acordo Schengen. Nos últimos anos, no entanto, o bloco vem enfrentando dificuldades que sinalizam a possibilidade de retrocessos.

1991



Adaptado de cvce.eu.

2016

A Alemanha e outros países da União Europeia estenderam por mais três meses o controle em suas fronteiras. Além da Alemanha, também Áustria, Dinamarca, Suécia e Noruega (que não faz parte da UE) vão continuar com o controle temporário de suas fronteiras, após o aval do Conselho Europeu. Todos esses países fazem parte da zona de livre-circulação prevista no Acordo Schengen.

Adaptado de g1.globo.com.

Considerando os eventos ocorridos nesse continente nos últimos cinco anos, a explicação para a mudança exposta na notícia é a necessidade de controle dos fluxos de:

- a) capitais
- b) serviços
- c) pessoas
- d) mercadorias

Exercício 2

(Fgv 2016) É grande a preocupação com o bloco tanto pelo imobilismo de suas regras quanto pelo isolamento em relação aos acordos comerciais. A paralisia do grupo regional e as crescentes medidas protecionistas da Argentina preocupam o setor privado brasileiro, o maior prejudicado por essa situação.

É previsível a continuada oposição da Argentina e da Venezuela à flexibilização das regras do bloco. É do interesse brasileiro ignorar essa oposição e assumir a liderança nas tratativas para retomar os entendimentos com a UE e aceitar a ampliação na negociação externa com países mais desenvolvidos, como o Canadá e a Coreia do Sul. A Espanha defendeu abertamente uma opção pragmática para que as conversações entre a União Europeia e o bloco possam avançar.

(O Estado de S.Paulo, 9 jun. 2015. Adaptado)

O texto refere-se ao bloco

- a) MERCOSUL.
- b) ALADI.
- c) UNASUL.
- d) BRICS.
- e) FMI.

Exercício 3

(Upe-ssa 3 2018) Observe a figura a seguir:



Fonte: <http://www.publicdomainpictures.net/view-image>

Sobre o tema apresentado na ilustração, é **CORRETO** afirmar que

- a) se trata da permanência do Reino Unido no Bloco Europeu como forma de adotar políticas favoráveis aos imigrantes.
- b) corresponde à expressão utilizada para o referendo, que decidiu pela saída do Reino Unido como membro da União Europeia.
- c) é parte do projeto nacionalista britânico que defende a abertura de fronteiras e a diminuição da xenofobia na Europa.
- d) é uma expressão britânica, utilizada para designar a entrada do Reino Unido no Bloco Europeu e o fortalecimento da economia globalizada.
- e) se refere a um plebiscito ocorrido no Reino Unido que possibilitou a opção por permanecer no Bloco Europeu e promover a equidade e os mercados financeiros regionais.

Exercício 4

(Fuvest 2021) O acordo entre o Mercosul e a União Europeia está sendo discutido há cerca de 20 anos e prevê, entre outros elementos, a redução progressiva das tarifas de exportação entre os blocos. O Brasil, que é um grande exportador de produtos de origem agrícola para o mercado europeu, teria redução tarifária para a exportação de produtos como carnes, açúcar e etanol, dentre outros.

Para a ratificação do acordo, o parlamento europeu aprovou uma resolução que manifesta a importância do compromisso dos países do Mercosul com a implementação do Acordo de Paris. A relutância em ratificar o acordo entre Mercosul e União Europeia, por parte de alguns países da UE em 2020, deveu-se, entre outros fatores,

Note e adote:

OMC: Organização Mundial do comércio

PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

SAFs: Sistemas Agroflorestais

UE: união Europeia

- a) à desigual condição climática para produção de vinhos nos dois continentes.
- b) às políticas de incentivo à agricultura familiar na América Latina e especialmente ao PRONAF no Brasil.
- c) à difusão de SAFs, criados com o propósito de produção para consumo humano no Cone Sul.
- d) às declarações que cogitaram a retirada do Brasil da OMC meses antes da aprovação da resolução.
- e) aos graves problemas ambientais no Brasil, tais como desmatamento e queimadas.

Exercício 5

(G1 - cfrj 2018) **União Aduaneira**

“A expressão união aduaneira simboliza uma associação de um grupo de países que se caracteriza por dois pontos: a adoção de uma tarifa externa comum e a livre circulação das mercadorias oriundas dos países associados. A implantação de uma Tarifa Externa Comum, conhecida como TEC, quer dizer que todos os países do grupo aplicarão a mesma taxa em relação à importação de bens de países fora do grupo”.

Fonte: Wolffenbuttel, A. (2007) “O que é? União Aduaneira”. In: *Desafios do Desenvolvimento – IPEA*. Ano 4. Edição 32.

O bloco econômico, no continente americano, que adota uma Tarifa Externa Comum conforme a descrita no texto acima é o (a):

- a) Mercado Comum do Sul (Mercosul).
- b) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).
- c) Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).
- d) Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA).

Exercício 6

(Uel 2021) Leia o texto a seguir.



Três anos e meio após a votação no referendo que definiu a saída do Reino Unido da União Europeia, o Parlamento britânico aprovou o acordo para o Brexit no dia 09/01/2020. Esse foi o passo mais importante para que os britânicos deixem o bloco.

Adaptado de: noticias.uol.com.br

Sobre a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), assinale a alternativa correta.

- a) Os contrários ao Brexit, em grande parte políticos nacionalistas e conservadores, consideram que o Reino Unido deve incentivar a entrada de imigrantes, por serem considerados mão de obra barata.
- b) O comércio com a Europa permanecerá inalterado, pois mesmo fora da União Europeia, as empresas britânicas ainda estarão vinculadas às regulações impostas pelo bloco e limitadas por sua legislação.
- c) Dentre as motivações para o Brexit estão a recessão econômica e a chegada de imigrantes, que reacendeu a xenofobia e o medo de que eles passem a competir com os britânicos no mercado de trabalho.
- d) O Brexit colocou fim ao conflito entre as fronteiras da República da Irlanda e da Irlanda do Norte, constituindo um mercado comum com o Reino Unido.
- e) A saída da União Europeia traz a possibilidade de o Reino Unido se candidatar a fazer parte da ONU e da OTAN, que resultará em maior segurança internacional, ponto importante para a política britânica.

Exercício 7

(Unioeste 2020) Em 23 de junho de 2016 os eleitores no Reino Unido votaram majoritariamente em um referendo para deixar a União Europeia (UE), o chamado **Brexit** – que é uma contração das palavras Britain Exit. Sobre o Reino Unido e o complexo processo de negociação da saída da União Europeia, assinale a alternativa **CORRETA**.

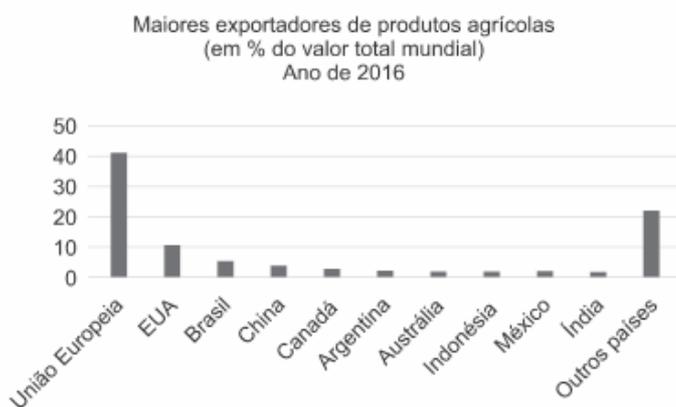
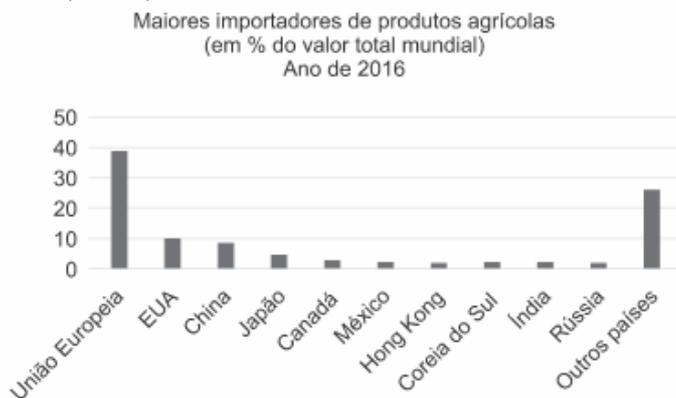
- a) Entre os argumentos utilizados pelos defensores do Brexit durante a campanha que antecedeu o referendo, teve forte repercussão os supostos riscos do fenômeno da imigração e um discurso nacionalista.
- b) Entre as diversas dificuldades encontradas na negociação para a saída da União Europeia, destaca-se o fato de o Reino Unido atualmente fazer parte da zona monetária única do bloco, ao adotar o Euro como moeda.
- c) O processo de negociação encontra dificuldades em avançar porque o resultado do referendo que aprovou a saída da União Europeia foi vencedor em apenas três dos quatro países que compõem o Reino Unido: Inglaterra, Escócia e País de Gales. No outro país onde houve a consulta – a Irlanda do Norte –, a maioria da população foi contra e por isso a saída da União Europeia representa, também, a saída desse país do Reino Unido.

d) A intensa integração que caracteriza o atual sistema financeiro mundial fez com que a crise financeira de 2008 impactasse fortemente os países membros da União Europeia com economia mais frágil, como o Reino Unido e a Grécia, dificultando a continuidade desses países no bloco.

e) Após a Segunda Guerra Mundial, o Reino Unido teve um papel protagonista e fez parte do primeiro conjunto de países que fundaram a Comunidade Econômica Europeia (CEE), que posteriormente avançaria para a instituição da União Europeia.

Exercício 8

(Unicamp 2021)



(The state of agricultural commodity markets. Agricultural trade, climate change and food security. Roma: FAO, 2018. Disponível em <http://www.fao.org/3/i9542EN/i9542en.pdf>.)

Muitos autores anunciam o fim da globalização econômica e indicam que parte do comércio global de mercadorias pode estar com seus dias contados depois da pandemia da Covid19. Contudo, o comércio internacional de mercadorias, especialmente agrícolas, é ainda hoje relevante para o abastecimento de muitos mercados nacionais.

Com base nos gráficos acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A União Europeia não depende do mercado mundial de mercadorias, porque o valor total de suas exportações é aproximadamente igual ao valor total de suas importações.
- A economia brasileira não tem nas *commodities* agrícolas importante ponto de sua pauta de exportação, porque 5,7% das exportações mundiais representam uma cifra muito pequena.
- A economia chinesa é, em grande parte, dependente das importações de *commodities* agrícolas, sendo o Brasil importante parceiro comercial de suas importações.
- Apesar de sua extensão territorial relativamente pequena, o Japão é um dos maiores produtores de *commodities* agrícolas,

destacando-se a produção voltada para o mercado latino-americano.

Exercício 9

(Udesc 2012) O novo rearranjo, ou a nova ordem mundial, tem imprimido uma série de modificações ao mundo contemporâneo. Uma dessas mudanças é a aglomeração de alguns países em blocos. Sobre os blocos econômicos, pode-se afirmar:

- ALCA significa Área de Livre Comércio das Américas, e envolve somente os países do Mercosul.
- A ALCA é a união do Nafta com o MERCOSUL, para fazer frente aos avanços da Comunidade Europeia.
- Fazem parte do Tratado de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA o Canadá, o México e os Estados Unidos.
- Os EUA recusaram-se a fazer parte do MERCOSUL, pois amargam o maior déficit da balança comercial de sua história, algo em torno de US\$ 200 bilhões.
- A ALCA é uma proposta de Fidel Castro no sentido de criar uma área de livre comércio do Alasca à Terra do Fogo.

Exercício 10

(Acafe 2018) Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que contém todas as corretas.

- “A existência de movimentos separatistas na Espanha e também em outros lugares do mundo chama a atenção para a inconsistência da ideia de unicidade do Estado moderno, em que o estabelecimento de suas fronteiras obedece mais a relações históricas de poder do que propriamente ao sentimento de pertencimento de suas populações”.
- As Forças Armadas Revolucionárias do Comum (FARC) abandonam o processo de disputa eleitoral e passam para a luta armada, o que representa um passo decisivo para a incorporação das FARC à sociedade e ao sistema democrático.
- O BREXIT, que confirmou a saída do Reino Unido da União Europeia, colocou em xeque um processo de unificação que se iniciou com o acordo do carvão e do aço nos anos 1950 do século XX.
- A crise na República Bolivariana da Venezuela é decorrente do bloqueio econômico implantado pelos EUA, a partir da crise dos mísseis.
- A história das duas Coreias remonta ao final da 2ª Guerra Mundial, cujo território era ocupado pelos japoneses, derrotados naquele conflito. Portanto, a existência de duas Coreias é um produto da Guerra Fria que se instala no pós-guerra.

- III - IV
- II - III - IV
- I - III - V
- IV - V

Exercício 11

(Ufjf-pism 3 2020) Leia o texto abaixo e responda o que se pede.

Incerteza do Brexit ameaça provocar fuga de empresas do Reino Unido

19 de fevereiro de 2019

“O anúncio de que a Honda fechará sua fábrica em Swindon, no sul da Inglaterra, onde trabalham cerca de 3.500 pessoas,

agravou o temor que a incerteza provocada pela saída do Reino Unido da União Europeia desencadeie uma fuga de empresas no país. Além da Honda e outras gigantes do setor automotivo, a Sony anunciou a transferência de sua sede europeia para Amsterdã na Holanda, e a Airbus alertou que pode deixar o Reino Unido em caso de um Brexit não negociado com a União Europeia. Muitas empresas com base no Reino Unido têm redes de fabricação internacional, nas quais alguns componentes cruzam o Canal da Mancha em ambas as direções antes de serem montados no produto final, motivo pelo qual mudanças nos trâmites alfandegários resultantes da saída do país da União Europeia podem afetar suas operações”.

Fonte: adaptado de <http://exame.abril.com.br>. Acesso em 19/08/2019.

Com relação à questão da fuga de multinacionais do Reino Unido face o Brexit, a alternativa **CORRETA** é:

- a) Com a saída do Reino Unido da União Europeia, o país deixa de fazer parte de um espaço regional transnacional sem barreiras aos fluxos de mercadorias, o que pode impactar tanto as importações quanto as exportações das empresas multinacionais.
- b) Especialistas consideram a fuga das multinacionais no Reino Unido é um fenômeno temporário face ao temor do Brexit, pois a estabilidade econômica, a moeda forte e a oferta de força de trabalho qualificada no país são fatores suficientes para manter essas empresas em seu território.
- c) A saída do Reino Unido da União Europeia reduziria, mediante políticas restritivas, o fluxo de trabalhadores imigrantes que são empregados como mão de obra barata pelas multinacionais, forçando o retorno de unidades de produção para os seus países de origem.
- d) O principal motivo pelo qual as multinacionais sediadas no Reino Unido temem o Brexit é que a proposta apresentada pelo governo britânico foi construída sem a participação da representação dessas empresas, o que desencadeou a ativação de planos de transferência para outros países.
- e) As pequenas e médias empresas de base nacional no Reino Unido se preocupam com a perda de mercados com a fuga das multinacionais em razão do temor com o Brexit, uma vez que as atividades exercidas por essas firmas são de apoio ou complementares àquelas realizadas pelas empresas estrangeiras.

Exercício 12

(Uerj 2020)



Painel do artista Banksy na cidade britânica de Dover, onde chegam os navios que cruzam o Canal da Mancha, provenientes da França.

OS ARREPENDIDOS DO BREXIT

O britânico Will Dry, estudante de política e economia, tinha 18 anos quando votou pela saída do Reino Unido da União Europeia (UE) no plebiscito de 2016. Dry faz parte de um grupo de arrependidos, identificados pela hashtag “Bregret” (combinação de “Brexit” e regret, arrependimento). São eleitores que se dizem enganados pelas promessas da campanha em defesa da retirada britânica da UE, principalmente a ideia de que o Reino Unido poderia manter o status de inserção e influência no plano europeu e mundial sem ter de se submeter à burocracia de uma entidade supranacional.

Adaptado de epoca.globo.com, 02/05/2018.

No âmbito das novas relações com o bloco europeu, parte da população britânica que votou a favor do Brexit não dimensionou adequadamente a seguinte consequência dessa decisão:

- a) ameaças à defesa do território
- b) restrições à circulação de riqueza
- c) limitações à autonomia do governo
- d) riscos à continuidade da democracia

Exercício 13

(Uepa 2014) A multiplicação dos acordos bilaterais, tratados de livre comércio e de blocos econômicos regionais constitui um dos fenômenos mais marcantes do cenário mundial pós Guerra Fria. Neste contexto, ocorre destaque para a União Europeia, considerado o bloco econômico com maior nível de integração e que enfrenta nos últimos anos uma grave crise econômica. Sobre a crise europeia e o bloco União Europeia é correto afirmar que:

- a) o crescimento econômico deste bloco está em descompasso com o resto do mundo, uma vez que, enquanto seus países membros têm lento crescimento econômico, os países que compõem outros blocos apresentam rápido crescimento, principalmente os que compõem o NAFTA.
- b) a crise na Europa foi causada pela dificuldade de alguns países europeus em pagar as suas dívidas. Alguns países da região, a exemplo da Grécia e Portugal, não vêm conseguindo gerar crescimento econômico suficiente para honrar os compromissos firmados junto aos seus credores ao longo dos últimos anos. Tal fato é grave e poderá ultrapassar as fronteiras da chamada “Zona do Euro”.

c) alguns países, a exemplo da Alemanha e França, que possuem maior desenvolvimento tecnológico, estão isentos desta recente crise econômica. O término da Guerra Fria e a reunificação alemã influenciaram na reformulação do equilíbrio geopolítico europeu.

d) a crise atinge todos os países integrantes do bloco com a mesma proporção, sendo o desemprego estrutural e conjuntural um dos mais sérios problemas dos países integrantes deste bloco econômico.

e) a economia mundial tem experimentado um crescimento lento desde a crise financeira dos Estados Unidos entre 2008 e 2009. A crise americana atravessou fronteiras e influenciou no resto do mundo, inclusive na Europa e no contexto da União Europeia, atingindo na mesma proporção todos os países integrantes deste bloco.

Exercício 14

(Espm 2019) Concretizado o Brexit, em 2016, o governo de Theresa May passou a tratar de como colocar em prática a saída do Reino Unido da União Europeia. Dois caminhos se apresentaram possíveis: um acordo com Bruxelas, visando um divórcio amigável (Soft Brexit) ou uma saída sem acordo (Hard Brexit).

(<https://www.publico.pt/2018/08/23/mundo/noticia>)

Quanto ao texto e as tratativas em relação ao Brexit, é correto assinalar:

- a) Concretizado o Brexit, com o referendo, o governo britânico constituiu um Ministério específico para tratar do tema e a ruptura definitiva foi consumada em 2018;
- b) A avaliação feita pelo governo britânico, dos grandes prejuízos que ocorreriam em consequência do Brexit, levou-o a convocar um novo referendo para 2019;
- c) Empresas britânicas que negociam com a União Europeia irão enfrentar um emaranhado de burocracia, possíveis atrasos nas fronteiras e quebras no fluxo de caixa, caso ocorra um “Hard Brexit”;
- d) O governo de Theresa May alcançou um acordo definitivo com Bruxelas e haverá um “Soft Brexit” a ser consumado até 31/12/2018;
- e) Conforme os apoiadores do Brexit conseguiram provar, por uma série de estudos, os efeitos nocivos para a economia britânica deverão ser mínimos, enquanto a longo prazo haverá prosperidade.

Exercício 15

(G1 - ifce 2016) BRIC é uma sigla formada pelas letras iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, criada em 2001 pelo economista Jim O'Neill, analista de mercado do grupo Goldman Sachs (um dos maiores bancos de investimento do mundo), no relatório intitulado *Building Better Global Economic Brics*. “Ele fez um estudo de previsão de crescimento econômico no mundo para os próximos cinquenta anos, e chegou à conclusão de que justamente essas quatro nações eram as que mais se destacavam”, diz André Roberto Martin, professor de Geografia Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). Segundo o documento, dentro das próximas décadas, esses países ocuparão o topo no *ranking* das maiores economias do mundo.

Eliza Kobayashi -

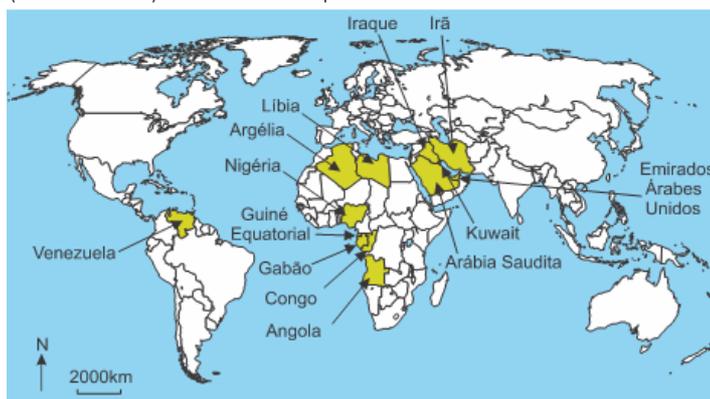
<http://revistaescola.abril.com.br/geografia/fundamentos/bric-qual-sua-importancia-economia-mundial-480660.shtml>

Sobre os BRICs, é correto afirmar que

- a) trata-se de um bloco econômico, como o Mercosul.
- b) trata-se de um bloco político, como a União Europeia.
- c) trata-se de um conceito que está ligado aos grandes mercados emergentes, mas que nada diz sobre o modelo econômico ou a situação política e social de cada uma de suas quatro nações.
- d) dos países que o compõem, Brasil e Rússia possuem abundância de mão de obra, enquanto China e Índia, de recursos naturais. É isso que lhes dá esse potencial de crescimento.
- e) trata-se de um bloco socioeconômico, como o Mercosul.

Exercício 16

(Fuvest 2021) Observe o mapa com dados de 2020:



Os países destacados em amarelo no mapa referem-se:

- a) Ao bloco dos BRICS.
- b) Aos novos integrantes da OCDE.
- c) A países excluídos da OMC.
- d) A países da OPEP.
- e) A países membros da OTAN.

Exercício 17

(G1 - ifce 2014) Em um momento em que se fala de “aldeia global”, globalização, por outro lado, vive-se também o regionalismo evidenciado pelos blocos econômicos regionais. A maior parte dos blocos econômicos se constituiu depois da Guerra Fria, com o desaparecimento dos blocos socialistas e capitalistas. Acerca dos blocos econômicos regionais, é correto afirmar-se que

- a) o primeiro bloco que se constituiu no mundo foi a Comunidade dos Estados independentes (CEI), com características de um bloco político-econômico que reuniu as antigas repúblicas que formavam a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).
- b) o Nafta – Acordo de Livre Comércio da América do Norte – iniciou-se em 1988 e abriga até os dias atuais Canadá e Estados Unidos em sua formação.
- c) o Mercosul – Mercado Comum do Sul – foi criado em 1991, e, assim como a União Europeia, possui uma moeda única. Os principais líderes desse bloco são a Argentina e o Chile.
- d) o Pacto Andino possui, como membros, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Foi formado com o objetivo de

umentar a integração econômica entre os países membros e, em 2002, começou a vigorar como zona de livre comércio.

e) em 1957, a Comunidade Econômica Europeia (CEE) foi o primeiro bloco econômico e se definir. Em 1992, a CEE, através do tratado de Maastricht, passou a se chamar União Europeia, com a fixação de critérios para a incorporação da futura moeda única europeia.

Exercício 18

(Ufjf-pism 3 2021) Leia a notícia a seguir:

“Líderes de 15 países da Ásia-Pacífico selaram no domingo (15/11/2020) um dos maiores acordos comerciais da história, que pretende reduzir as barreiras em uma área que cobre um terço da população e da produção econômica mundiais. A Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) representa um grande passo para a integração econômica na região e nasce após quase uma década de negociações. O RCEP inclui a maioria dos acordos existentes assinados pelos dez membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) – Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã – e os mescla em um único pacto multilateral com Austrália, China, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul. (...) Ao combinar uma diversidade de acordos em um único, o RCEP traz a Ásia para mais perto de se tornar uma zona comercial coesa, como a União Europeia ou a América do Norte, apesar de não se esperar que leve a grandes reduções tarifárias gerais.”

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/paises-da-asia-pacifico-assinam-um-dos-maiores-acordos-de-livre-comercioda-historia.shtml>. Acesso em 16/11/2020.

O recém firmado tratado de livre comércio mencionado no texto acima estabelece o RCEP como o maior bloco econômico do mundo, com 30% do PIB mundial, tendo a China como principal signatário, o que pode representar um novo capítulo na sua disputa comercial contra os Estados Unidos.

Assinale a opção **CORRETA** sobre o significado e consequências do Tratado de Parceria Econômica Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) que reúne países da Ásia e Oceania.

- a) O Tratado não inclui os EUA, a maior potência do mundo, resultando em pouca expressividade econômica e política no panorama geopolítico global.
- b) Com exceção da China, esse Tratado reúne países de pouca importância econômica não representando uma ameaça à hegemonia dos EUA no mundo.
- c) Os EUA não têm interesse nesses países da Ásia e Oceania, já que representam economias atrasadas e predominantemente agrárias e extrativas.
- d) O Tratado inclui tradicionais aliados dos EUA como o Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, o que representa um triunfo da diplomacia chinesa.
- e) A China tem inimigos históricos e com pouca relação comercial nesse Tratado, como o Japão e a Coreia do Sul, que podem inviabilizar o mesmo em longo prazo.

Exercício 19

(Uece 2019) O afastamento do Reino Unido da União Europeia, que ficou conhecido como Brexit, foi aprovado em plebiscito em junho de 2016, depois de longas polêmicas acerca das campanhas relacionadas ao movimento. Sobre o Brexit, é correto afirmar que

- a) é um movimento que questiona a globalização e o internacionalismo liberal, defendendo, em seu lugar, um forte regionalismo ou o fechamento comercial de fronteiras nacionais.
- b) se trata de um movimento político realizado pelo Reino Unido, que se afasta da União Europeia para liderar uma cooperação internacional mútua de países emergentes.
- c) acentua a tendência cada vez maior do Reino Unido de expandir suas relações comerciais globais, principalmente ao sair da União Europeia e dominar outros continentes.
- d) demarca o ressurgimento radical de ideias derivadas do liberalismo econômico no Reino Unido, que busca se afastar da União Europeia, em função do programa governamental socialdemocrata dos países que formam esse bloco.

Exercício 20

(Fgv 2020) Criado em 1991 pelo Tratado de Assunção, o Mercosul é hoje o terceiro maior bloco do mundo, depois do Nafta (México, Estados Unidos e Canadá) e da União Europeia. Seu PIB total é de US\$ 2,8 trilhões (R\$ 10,4 trilhões). Se fosse um país, o Mercosul seria a quinta maior economia do mundo, atrás apenas de Estados Unidos, China, Japão e Alemanha.

(“Mercosul e UE fecham acordo histórico”. www.bbc.com.br, 28.06.2019. Adaptado.)

O Mercosul é uma organização

- a) intergovernamental, composta por estados soberanos que estabeleceram uma união aduaneira.
- b) intergovernamental, que se baseia na concessão da soberania nacional em favor de uma estrutura coletiva.
- c) intergovernamental, composta por estados soberanos que liberalizaram o comércio entre os países membros.
- d) supranacional, composta por estados que cederam as competências estatais para uma estrutura política.
- e) supranacional, que se baseia na cessão parcial das decisões políticas dos Estados em favor da organização comum.

Exercício 21

(Fgv 2015) Em julho de 2014, foi criado, em Fortaleza (Brasil), o Novo Banco de Desenvolvimento, idealizado para ser uma alternativa ao Banco Mundial. O banco terá capital de US\$ 50 bilhões, que pode ser ampliado para US\$ 100 bilhões, para financiar projetos de infraestrutura e sustentabilidade em países emergentes, sem se submeter às imposições dos países ricos do Banco Mundial da ONU.

Foi estabelecido, também, um Arranjo Contingente de Reservas, que funcionará como um fundo de emergência inicial de US\$ 100 bilhões que pode ser sacado pelos países em épocas de crise no balanço de pagamentos. Todos os países do grupo assumirão a presidência do banco, obedecendo a rotatividade a cada cinco anos.

O texto refere-se à criação do Banco entre os países do

- a) Mercosul.
- b) BIRD.
- c) BRICS.
- d) Nafta.
- e) FMI.

Exercício 22

(Upf 2018) Sobre relações de comércio, é **correto** afirmar:

- a) A acentuada expansão do comércio verificada na segunda metade do século XX foi impulsionada, em grande parte, pelos avanços tecnológicos na área dos transportes e na área das comunicações, reduzindo distâncias e tempo.
- b) A formação de blocos econômicos está associada à economia globalizada e competitiva, instituindo barreiras comerciais entre países formadores e entre diferentes blocos, privilegiando poucos países e reduzindo o poder de negociação de outros.
- c) O Acordo Transpacífico de Cooperação Econômica, criado em 2016 e que envolve países da América, Ásia e Oceania, é um mercado de 40% do PIB mundial, aprovado pelo Parlamento e confirmado pelo presidente norte-americano no início de 2017.
- d) O Mercosul, principal bloco econômico da América do Sul e do qual o Brasil é membro, foi criado nos primeiros anos de século XXI. É com esse bloco que o Brasil realiza o maior volume de suas exportações.
- e) Até o final do século XX, comércio, produção, finanças e tecnologia estavam concentrados nos países desenvolvidos; na entrada do século XXI, observa-se forte ascensão dos países periféricos no comércio mundial de produtos industrializados.

Exercício 23

(Unioeste 2017) Em decisão histórica, com potencial de mudar o rumo da geopolítica mundial pelas próximas décadas, os britânicos decidiram, em referendo, em 23 de junho de 2016, deixar a União Europeia (UE). Analise as afirmativas a seguir e atribua V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A União Europeia teve origem na Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) e na Comunidade Econômica Europeia (CEE), sendo o Reino Unido um dos seis países fundadores destas entidades.
- () A vitória do BREXIT - saída do Reino Unido da União Europeia - não determina imediata desvinculação do bloco. Sua efetivação depende de negociações entre as duas partes.
- () O Reino Unido integra o espaço econômico do € euro e aderiu a esta moeda desde o início de circulação da mesma em 2002.
- () Os resultados do referendo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia não põem em causa a coesão do Reino Unido, já que tanto a Escócia como a Irlanda do Norte votaram contra a permanência da Europa.
- () O Reino Unido não integra o espaço Schengen - área de livre circulação.

Assim, de acordo com as alternativas acima, assinale a sequência CORRETA.

- a) F – V – F – F – V
- b) V – F – V – F – F
- c) F – F – F – V – F
- d) V – V – V – F – F
- e) F – F – V – V – V

Exercício 24

(Ufrgs 2017) Observe a figura abaixo.



Adaptado de: Organização Mundial do Comércio.

Os blocos regionais, assinalados numericamente de 1 a 3 no mapa, são, respectivamente,

- a) Mercosul (Mercado Comum do Sul); APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico); Sapta (Acordo Comercial Preferencial do Sul da Ásia).
- b) UNASUL (União das Nações Sul-Americanas); Ecowas (Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental); Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático).
- c) Mercosul (Mercado Comum do Sul); SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral); Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático).
- d) Comunidade Andina; União Africana; APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico).
- e) Mercosul (Mercado Comum do Sul); Ecowas (Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental); APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico).

Exercício 25

(Unimontes 2012) Após a Segunda Guerra Mundial, além de se formarem os grandes blocos, diversos países se reuniram em organizações geopolíticas e econômicas, constituindo blocos econômicos regionais de diversos tipos.

Fonte: TERRA, L. e COELHO, M. de A. *Geografia Geral e Geografia do Brasil: O espaço natural e socioeconômico*. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando a integração econômica que ocorre no interior dos blocos regionais, relacione as colunas.

- 1 - Mercado comum
- 2 - Zona de livre comércio

3 - União aduaneira

- () Circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas.
- () Padronização de tarifas para diversos itens relacionadas ao comércio com países que não pertencem ao bloco.
- () Livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Assinale a sequência correta.

- a) 1, 2, 3.
- b) 3, 2, 1.
- c) 2, 3, 1.
- d) 2,1, 3.

Exercício 26

(Unicamp 2018) O referendo realizado no Reino Unido em junho de 2016 conduziu ao *Brexit*, após 43 anos de adesão à União Europeia. São potenciais consequências dessa decisão, nos níveis nacional e continental, respectivamente,

- a) o pedido da Irlanda do Norte por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- b) o pedido da Inglaterra por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- c) o pedido da Escócia por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.
- d) o pedido do País de Gales por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.

Exercício 27

(Fgv 2020) Em junho de 2019, após 20 anos de negociações, a União Europeia (UE) e o MERCOSUL fecharam um acordo comercial que envolve 25% da economia global e 780 milhões de pessoas, totalizando quase 10% da população do mundo. A respeito desse acordo, analise as afirmações a seguir.

- I. O acordo, para entrar em vigor, deve ser ratificado por cada Estado-parte; no caso do Brasil, deve ser avaliado e aprovado pelo Legislativo e, então, ratificado pelo Poder Executivo.
- II. O acordo cria um bloco econômico que prevê uma união aduaneira e monetária entre os Estados-partes; no caso do Brasil, irá alavancar as exportações de produtos agrícolas.
- III. O acordo gera oportunidades de desenvolvimento econômico e de cooperação; no caso do MERCOSUL, permitirá o acesso a um dos maiores mercados do mundo e trará volume importante de investimentos para os países do bloco.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.

Exercício 28

(G1 - cftmg 2018) O BRICS, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, tem papel relevante para a retomada da economia brasileira, na avaliação de especialistas entrevistados pela Agência Brasil.

O cientista político e coordenador do departamento de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Maurício Santoro, disse que o grupo reúne três dos maiores parceiros comerciais do Brasil e tem influência na definição de regras econômicas internacionais que podem favorecer o país.

“O grupo é importante para o Brasil, sobretudo em termos da possibilidade de ampliação de seus mercados de exportação para os demais integrantes. China, Índia e Rússia estão entre os dez maiores parceiros comerciais brasileiros. Os chineses, sozinhos, já compram 25% de tudo o que o Brasil vende no exterior”, disse Santoro.

Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-08/brics-e-importante-para-retomada-da-economia-brasileira-dizem>>. Acesso em: 15 set. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, uma ação brasileira que está relacionada ao fortalecimento de sua parceria dentro do grupo é a

- a) atuação na suspensão política da Venezuela no Mercosul.
- b) cooperação na criação do novo Banco de Desenvolvimento.
- c) equiparação de direitos promovida com a nova Lei de Imigração.
- d) ampliação do controle estatal em concessões aos grupos internacionais.

Exercício 29

A partir da leitura e análise do texto, responda a(s) questão(ões).

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In:

<http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de->

(Uepa 2015) Conforme o texto, “[...] o capitalismo globalmente integrado é demonstrado pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. Nesse processo, interesses econômicos e políticos se mesclam o tempo todo”, estabelecendo uma nova ordem geopolítica que, na etapa contemporânea, caracteriza-se pelo (a):

- a) eliminação das fronteiras nacionais com a fusão de países em blocos econômicos regionais e o surgimento do domínio das tecnologias de ponta pelos novos países industrializados e subdesenvolvidos.
- b) surgimento de áreas de livre comércio como reservas de mercado para multinacionais, disputadas entre os países centrais, representados pelos EUA, e pelos países periféricos, representados pela União Europeia.
- c) divisão do mundo em Blocos Internacionais de Poder que formavam os três mundos: Primeiro Mundo (capitalistas desenvolvidos), Segundo Mundo (emergentes) e Terceiro Mundo (transição do socialismo para o capitalismo) em função da disputa por mercado entre os países.
- d) regionalização dos países em blocos econômicos que evidenciou novos centros de poder, como o Japão e a União Europeia, e tensões entre interesses políticos e econômicos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- e) reorganização dos países do mundo em região Central, onde se agrupam os países desenvolvidos que constituem a área de influência dos Estados Unidos e a região Periférica, que reúne países sob a influência da União Europeia devido à intensa disputa por territórios.

Exercício 30

(Famerp 2021) A União Europeia adotou um pacote de medidas em resposta à Lei de Segurança Nacional aprovada pela China para o território de Hong Kong. Entre as ações, o bloco decidiu limitar a exportação de equipamentos e tecnologias que possam ser usados pela China para a “interceptação de comunicações ou vigilância cibernética”. O bloco afirmou ainda que pretende avaliar as implicações da nova lei sobre as políticas de imigração e vistos e que vai monitorar atentamente como serão conduzidos os julgamentos de ativistas de Hong Kong.

(Lucas Alonso. www1.folha.uol.com.br, 29.07.2020. Adaptado.)

A aprovação da Lei de Segurança Nacional pela China

- a) reafirma a sua autonomia territorial, que atribui domínio político sobre as antigas colônias britânicas.
- b) afeta os cidadãos de Hong Kong, que temem perder suas liberdades civis com a devolução do território aos britânicos.
- c) fortalece sua relação política com Hong Kong, que temia a interferência ocidental em seus planos de abertura econômica.
- d) normatiza as relações comerciais com Hong Kong, que mantinha vantagens indevidas pela falta de transparência fiscal.
- e) contradiz o acordo firmado com o Reino Unido, que confere liberdade política e econômica a Hong Kong.

Exercício 31

(Fmp 2017) Junho de 2015. Três meses antes de assumir o comando do Partido Trabalhista, Jeremy Corbyn declarou: “Uma Europa usurária que transforma as pequenas nações em colônias subjugadas sob o fardo da dívida” não tem “nenhum futuro”. A condenação não surpreende muito: em 1975, Corbyn tinha votado pela saída do Reino Unido daquilo que então se chamava Comunidade Econômica Europeia; em 1993, ele havia rejeitado o Tratado de Maastricht. Reviravolta inesperada: em 2016, ele apoia o voto *remain* (“ficar”) no referendo do dia 23 de junho.

LAMBERT, R. “Brexit” provoca mal-estar entre os trabalhistas. *Le Monde Diplomatique Brasil*, Ano 9, n. 107, jun. 2016, p. 16. Adaptado.

Na posição política dos partidos de esquerda, os trabalhistas britânicos contra o *Brexit* tinham como principal objetivo:

- a) Gozar os direitos sociais garantidos pela União Europeia.
- b) Expandir os lucros financeiros obtidos pela *City* de Londres.
- c) Obstruir as facilidades de entrada pleiteadas por refugiados.
- d) Desregular a legislação aplicada ao mercado interno britânico.
- e) Radicar os projetos neoliberais mantidos por governos europeus.

Exercício 32

(G1 - ifce 2014) Com o fim da Segunda Guerra Mundial, muitos países passaram a se organizar, com o objetivo de promover maior integração econômica, culminando com o surgimento de blocos econômicos. A diminuição ou até a eliminação de barreiras alfandegárias facilitaria maior troca comercial de mercadorias e serviços. O primeiro bloco econômico a se formar foi a União Europeia (UE), em 1957, batizado com o nome de Comunidade Econômica Europeia (CEE). Sobre os blocos econômicos, é **incorreto** dizer-se que

- a) o acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) entrou em vigor em janeiro de 1994. Assinado entre os Estados Unidos, Canadá e México, foi, inicialmente, precedido por um tratado entre Estados Unidos e Canadá em 1988. Tendo os Estados Unidos sua principal força econômica, seu principal objetivo é ampliar sua área de abrangência para toda a América que se chamaria ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).
- b) o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foi formalizado no Tratado de Assunção com a participação de Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile. Dentre suas medidas, está a implantação da Tarifa Externa Comum (TEC).
- c) os blocos econômicos podem se organizar de diversas formas: uniões econômicas, mercados comuns, zonas de livre comércio e uniões aduaneiras.
- d) a Cooperação Econômica Ásia-Pacífico foi fundada em 1989 com a participação de mais de 20 países da Ásia e de outros países banhados pelo Oceano Pacífico e incluía também países da América do Sul, a exemplo de Chile e Peru.
- e) as zonas de livre comércio têm como objetivo apenas a liberalização do fluxo de mercadorias e capitais e não pretendem maior integração como nos mercados comuns.

Exercício 33

(Ufjf-pism 3 2017) Em junho de 2016, um referendo aprovou a saída do Reino Unido da União Europeia, episódio este que ficou

conhecido como Brexit em alusão à união das palavras *Britain* (Grã-Bretanha) e *Exit* (saída, em inglês).



Sobre a aprovação em referendo da saída do Reino Unido da União Europeia, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Implicará a saída do Reino Unido da Zona do Euro e a readoção da libra esterlina como moeda oficial.
- b) Foi decorrente de sentimentos xenofobistas aprofundados pelo desmonte do estado de bem-estar social.
- c) Foi motivada por aspirações nacionalistas separatistas de segmentos conservadores londrinos.
- d) O Brexit se estabelecerá como uma união aduaneira, estreitando relações comerciais com a China.
- e) O Brexit se estabelecerá como zona de livre comércio, estreitando relações comerciais com os EUA.

Exercício 34

(Fgv 2014) No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul.

Estes exemplos permitem afirmar que:

- a) a herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.
- b) quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.
- c) as questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- d) no contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- e) as questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

Exercício 35

(Espcex (Aman) 2020) "Brexit é uma abreviação para "British exit" (saída britânica, na tradução literal para o português). Esse é o termo mais comumente usado quando se refere à decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia".

Fonte: BBC News Brasil. O que é o Brexit? Entenda a polêmica saída do Reino Unido da União Europeia com esta e outras 10 questões. In: www.bbc.com/portuguese (acesso em 29 mar 19).

Considerando a composição do Reino Unido, escolha aquela que melhor expressa a representação cartográfica do Brexit dentre as alternativas abaixo:

a)



b)



c)



d)

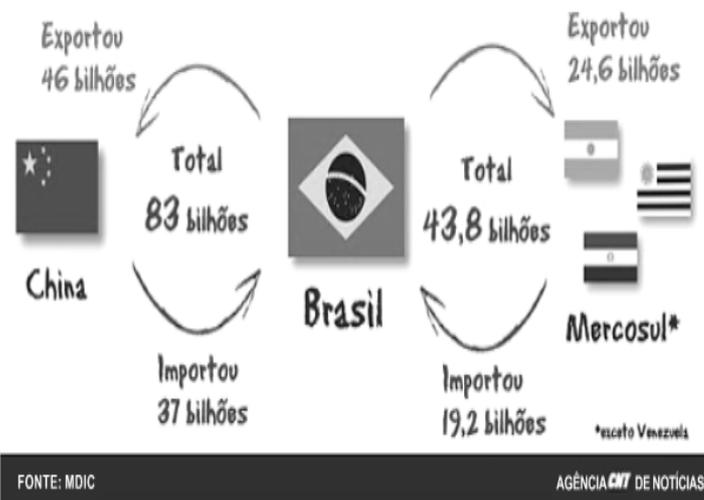


e)



Exercício 36

(Ufjf 2016) Observe as informações contidas no gráfico a seguir.



FONTE: MDIC

AGÊNCIA CNT DE NOTÍCIAS

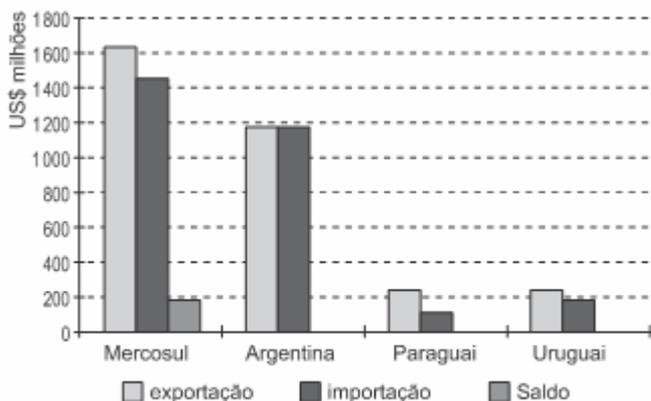
Fonte: <http://www.cnt.org.br/Paginas/Agencia_Noticia.aspx?noticia=trocas-comerciais-brasil-china-12052014>
Acesso em: 10/09/2015, às 17h.

A China é, na atualidade, o principal parceiro comercial do Brasil. Porém, ao analisar apenas os valores, pode-se omitir informações importantes sobre produtos exportados e importados pelo Brasil. Nesse contexto, pode-se concluir que

- a) a pauta de exportações do Brasil para o Mercosul apresenta produtos com maior valor agregado se comparada às exportações para a China.
- b) a China importa do Brasil uma gama de produtos, em especial, autopeças para veículos, automóveis e derivados de petróleo.
- c) a China é o maior fornecedor de petróleo ao Brasil, garantindo, dessa forma, a segurança energética não só do Brasil como dos demais países do Mercosul.
- d) a principal diferença nas exportações do Brasil para a China e para o Mercosul está na predominância das *commodities* na pauta de exportações para o Mercosul.
- e) a crise hídrica que afeta o Brasil desde 2013 fez com que as importações de arroz da China aumentassem significativamente, garantindo a segurança alimentar do país.

Exercício 37

(Espm 2018) Interpretando o gráfico a seguir podemos constatar que:



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e comércio exterior. Balança comercial Mercosul 2014. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna.php?area5&menurefr=2081>>.

- a) o Brasil apresenta superavit em relação ao Mercosul.
- b) a Argentina apresenta superavit em relação ao Mercosul.
- c) o Paraguai apresenta deficit em relação ao Mercosul.
- d) o Brasil apresenta deficit em relação ao Paraguai.

e) o Uruguai apresenta superavit em relação ao Brasil.

Exercício 38

(Ufu 2020) Em junho de 2019, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE) concluíram negociação e fecharam o acordo de livre comércio entre os dois blocos. Esse acordo birregional prevê a

- a) eliminação total de tarifas em produtos agrícolas de grande interesse do Brasil, como suco de laranja, frutas, café solúvel e do mercado de carnes, de açúcar e de etanol, dentre outros produtos, constituindo o maior acordo comercial de *commodities* do globo.
- b) garantia e o acesso efetivo a diversos segmentos de serviços profissionais e financeiros, de comunicação, de construção, de distribuição, de turismo e de transporte, agilizando e reduzindo os custos dos trâmites de importação, de exportação e a circulação de bens.
- c) regulamentação de serviços, de compras governamentais, de facilitação de comércio, de barreiras técnicas, de medidas sanitárias e fitossanitárias e de propriedade intelectual, possibilitando o intercâmbio intelectual e o livre fluxo de pessoas entre os dois blocos.
- d) eliminação de barreiras tarifárias na comercialização de produtos entre todos os países que compõem o Mercosul e a UE, compondo o maior acordo bilateral econômico e populacional do globo que permitirá a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor.

Exercício 39

(Udesc 2017) O Tratado de Assunção, com vistas a criar o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foi assinado entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, em 26 de março de 1991. Os objetivos principais do Tratado de Assunção são: A integração dos Estados Partes por meio da livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos, do estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC), da adoção de uma política comercial comum, da coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais, e da harmonização de legislações nas áreas pertinentes.

Com relação ao MERCOSUL, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O MERCOSUL não possui código aduaneiro comum, apesar de a tarifa externa comum ser um dos seus objetivos iniciais.
- b) Todos os países da América do Sul participam do MERCOSUL, seja como Estado Parte, seja como Estado Associado.
- c) Em 2012, o MERCOSUL passou pela primeira ampliação desde sua criação, com o ingresso definitivo da Venezuela como Estado Parte.
- d) Guiana e Suriname foram os últimos países a fazer parte do MERCOSUL como Estados Associados, em 2013.
- e) Com mais de 310 milhões de barris em reservas certificados pela OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), o MERCOSUL possui a maior reserva de petróleo do mundo, apresentando-se como um dos principais potenciais energéticos do planeta.

Exercício 40

(Ucs 2014) Os blocos regionais surgiram devido às reformas econômicas impulsionadas pelo processo de globalização, pelo desenvolvimento das comunicações e pela ampliação das trocas comerciais. O objetivo era facilitar o comércio entre os países-

membros. Analise a veracidade (V) ou a falsidade (F) das proposições abaixo sobre os blocos econômicos.

	Nível de integração	Características/objetivos	Exemplos
()	Zona de Livre Comércio	Eliminação de algumas barreiras tarifárias e de tarifas que incidem sobre o comércio entre os países do Grupo	Mercosul
()	União Econômica e Monetária	Os países-membros de uma zona de livre comércio adotam uma mesma tarifa nas importações provenientes de mercados externos, a Tarifa Externa Comum (TEC), com moeda única	Nafta
()	Mercado Comum	Adoção de níveis tarifários preferenciais: tarifas comerciais entre os países-membros do Grupo são inferiores às tarifas cobradas de países não membros	União Europeia

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – V
- b) V – F – F
- c) F – V – V
- d) V – F – V
- e) F – F – F

Exercício 41

(Espcex (Aman) 2021) O Mercosul tem sido muito criticado nos últimos anos pela perda de dinamismo, apesar dos importantes avanços obtidos desde sua criação. Sobre esse bloco econômico regional, é correto afirmar que:

- I. Promoveu a chamada distensão geopolítica entre Brasil e Argentina, que historicamente disputavam a hegemonia na Bacia do Prata.
- II. O incremento da cooperação diplomática entre o Brasil e a Argentina, durante a década de 1980, contribuiu para a formação do bloco.
- III. A adoção da Tarifa Externa Comum (TEC) transformou o Mercosul em uma união aduaneira perfeita, visto que os países-membros são obrigados a aplicar a mesma alíquota de importação para todos os produtos.
- IV. O Protocolo de Ouro Preto inseriu a “cláusula democrática” no Tratado de Assunção e ajudou a criar um ambiente de maior estabilidade política no âmbito regional.
- V. O Mercosul foi, na verdade, uma resposta ao esgotamento dos modelos de desenvolvimento baseados na substituição de importações adotados pelas duas principais economias do bloco.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e III
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) II, IV e V

e) III, IV e V

Exercício 42

(Ufrgs 2020) O final de 2018 e os meses iniciais de 2019 caracterizaram-se por um aumento de incertezas e uma perda de dinamismo da economia mundial.

Considere as seguintes afirmações a respeito das principais fontes de incerteza.

- I. A desaceleração do comércio internacional, em parte associada a conflitos comerciais, como entre Estados Unidos e China.
- II. A interferência de questões políticas, com destaque para a perspectiva de saída (Brexit) do Reino Unido da União Europeia.
- III. As perspectivas de crescimento nos Estados Unidos, o risco de uma recessão na Europa e a desaceleração da economia chinesa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 43

(Espm 2019) No centro da polêmica envolvendo a retirada do Reino Unido da União Europeia cujo processo passou a ficar conhecido como “Brexit” e cujo prazo expirou em março, esteve o “*Backstop*” que se refere à:

- a) realização de um novo referendo na tentativa de reverter o Brexit.
- b) manutenção do Reino Unido na União Europeia mesmo com o resultado do referendo que levou ao Brexit.
- c) sensível questão das fronteiras entre as Irlandas.
- d) padronização de pesos e medidas a qual sempre foi um fator de litígio entre Reino Unido e demais países europeus.
- e) possibilidade de a Escócia permanecer na União Europeia mesmo com a saída do Reino Unido.

Exercício 44

(Ufrgs 2020) Leia o segmento abaixo.

A União Europeia conseguiu fechar em 28/06/2019 com os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) um ambicioso acordo comercial que dará acesso às empresas europeias a um mercado de 260 milhões de consumidores, segundo confirmaram fontes comunitárias. Com o pacto, que levou quase duas décadas de negociações, a UE se reivindica como bastião do livre comércio em uma época marcada pelas políticas protecionistas dos Estados Unidos e China.

Disponível em:

<<https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/28/internacional/1561741765>

Acesso em: 02 jul. 2019.

Considere as seguintes afirmações a respeito do MERCOSUL.

I. A tendência, a partir do tratado firmado com a União Europeia em junho de 2019, é a alteração no papel tradicional dos países do MERCOSUL, conhecidos como exportadores de bens primários agrícolas e minerais e importadores de produtos industrializados de alto valor agregado.

II. As missões Jesuíticas-Guaranis são um dos eixos da política de patrimonialização supranacional do MERCOSUL e uma via fundamental para o desenvolvimento econômico e social de áreas de fronteira.

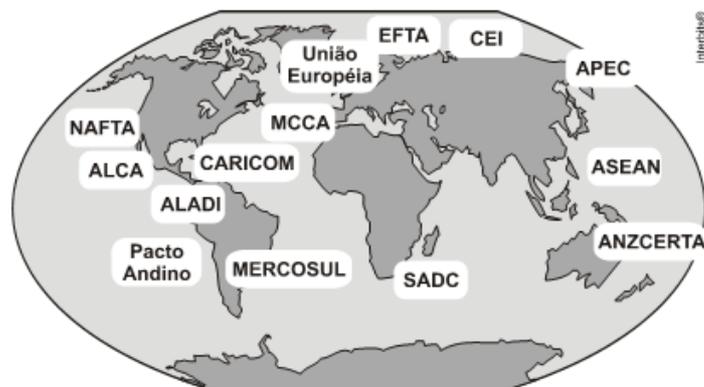
III. A previsão de harmonia das normas ambientais dos países integrantes do MERCOSUL implica ordenamento ambiental único.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 45

(Ufu 2011) A mundialização da economia capitalista é um processo que se intensifica nos dias atuais. A formação dos grandes monopólios capitalistas, denominados transnacionais que operam a unificação mundial do capital em diferentes localidades, é a expressão moderna da etapa monopolista do capital mundial como demonstra a figura abaixo.



Fonte: Brasilecola, 2010

Sobre os blocos econômicos comerciais, analise as afirmativas a seguir.

I - O Mercosul (Mercado Comum do Sul) foi criado a partir do Tratado de Assunção, em março de 1991, do qual fazem parte principalmente o Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia. O objetivo deste bloco era promover a livre circulação de bens e de serviços e adotar uma política comercial comum em relação a outros estados ou agrupamentos de estados, utilizando, por exemplo, a redução ou a eliminação de tarifas alfandegárias.

II - A Alca (Área de Livre Comércio das Américas), criada em 1989, pretendia formar uma vasta zona econômica ou zona de livre comércio que englobaria, pelo menos, 35 países do continente (com exceção de Cuba), em qual os Estados Unidos seria o maior beneficiado. Dentre os problemas apresentados para a implantação desse bloco, destaca-se a inflexibilidade dos Estados Unidos em discutir o anti-dumping e os subsídios à agricultura.

III - A União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma (em 1957), mas só recebeu esta denominação em 1994. O objetivo

deste bloco era recuperar a economia dos países membros, a partir da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas e implantação de uma moeda única, o Euro.

IV - A APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) surgiu em 1993, como um projeto para criar até 2020, a maior zona de livre comércio do mundo, reunindo mais de 20 países. O grande problema desse bloco são as características muito distintas dos países membros. Compõem este bloco os Estados Unidos, Malásia, Canadá, Vietnã, Filipinas, Coreia do Sul, Chile, Peru, Japão, Austrália, entre outros.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- a) As afirmativas I, II, III e IV estão incorretas.
- b) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- c) As afirmativas II e IV estão incorretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

Exercício 46

(Espcex (Aman) 2015) Sobre o comércio exterior brasileiro, podemos afirmar que

I. no comércio mundial, o Brasil possui hoje a condição de *Global Trader*, estando, portanto, comprometido com os princípios do multilateralismo e do liberalismo no comércio mundial.

II. a partir da metade da década de 1990, com o aumento da participação de produtos básicos e semimanufaturados na pauta de exportações brasileira, a participação do Brasil nos fluxos comerciais globais deu um salto para mais de 3% do total mundial.

III. enquanto na pauta de exportações brasileiras para a União Europeia e Ásia predominam produtos primários e semimanufaturados, os países do NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte) e da América do Sul absorvem, principalmente, produtos manufaturados do Brasil.

IV. a redução das metas de crescimento da economia chinesa é fato positivo para a economia brasileira, pois tende a abrir um espaço ainda maior para nossas exportações de produtos básicos.

V. o Mercosul responde por cerca de 40% das exportações brasileiras, o que revela a forte dependência comercial do País em relação ao bloco e justifica o aumento dos investimentos privados brasileiros nos países do Mercosul.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) III e V
- c) II e V
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

Exercício 47

(Ufrj 2010) O aumento do número de acordos de integração regional foi um dos principais eventos nas relações internacionais nas últimas décadas. Praticamente todos os países são membros de algum bloco e muitos participam de mais de um.

a) Apresente duas vantagens da criação de blocos econômicos para os países integrantes.

b) Apresente uma característica que diferencia a União Europeia de outros acordos de integração regional.

Exercício 48

(Ufc 2006) Assim como a dinâmica natural da Terra altera as feições do planeta e a dinâmica demográfica modifica constantemente o contingente, a composição e a distribuição da população pelo Globo, a dinâmica econômica promove a reorganização dos espaços geográficos, separa ou agrupa países em função de seus interesses e divergências, de suas posições hegemônicas ou de subordinação econômica no plano internacional ou continental.

- Cite três exemplos de blocos econômicos existentes na atualidade, relacionando os países que os constituem.
- Cite dois aspectos que motivam o agrupamento dos países em blocos econômicos.

Exercício 49

(Ufpr 2011) Uma das características geopolíticas e econômicas do mundo atual é a existência de um grande número de associações regionais de países, a exemplo da União Europeia e do Mercosul. Caracterize esses dois blocos, evidenciando as diferenças entre eles.

Exercício 50

(Ufrj 2005) Leia o texto e responda.

A divisão do mundo em Estados Nacionais, com fronteiras, moedas e alfândegas, cria barreiras para a livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas. Embora não seja recente, a tendência de regionalização do mundo em blocos econômicos acentuou-se no início da década de 1990, coincidindo com o fim da Guerra fria e a emergência da globalização.

Adap. MOREIRA, J. C. e SENE, E. "Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p. 360.

Tendo em vista que o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é um dos blocos econômicos regionais, cite:

- 3 (três) países que fazem parte desse bloco.
- 2 (duas) características que o diferenciam dos demais blocos econômicos.

Exercício 51

(Ufpr 2017) A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Essa característica geográfica se expressa, [desde] o final do século XX, na formação de blocos econômicos em todo o mundo.

Oliveira, U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: *Geografia do Brasil*. ROSS, J. (org.). São Paulo: EDUSP, 2000, p. 125.

Em um texto defina o que são blocos econômicos, explicita as razões para sua criação e exemplifique com dois blocos atuais, localizando-os geograficamente.

Exercício 52

(Ufsc 2019) Sobre o BREXIT, a União Europeia e a formação de blocos econômicos, é correto afirmar que:

01) no começo da década de 1990, autoridades europeias reuniram-se a fim de atualizar o Tratado de Roma; dali surgiu o Tratado de Maastricht, que deu origem oficialmente ao que hoje é conhecido como União Europeia.

02) a introdução do euro em 2002, novo capítulo na história da integração europeia, visava facilitar a circulação de capitais dentro do bloco; mesmo sendo membro, o Reino Unido decidiu não adotar a moeda.

04) os contrastes que existiam no interior da União Europeia e no interior dos países que a integram desapareceram com a criação do bloco econômico.

08) o BREXIT é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia e deveria ter sido formalizado em março de 2019. Esse processo implica uma reestruturação política e econômica, pois o afastamento do bloco europeu trará uma nova realidade para a Inglaterra, o País de Gales, a Irlanda do Norte e a Escócia.

16) blocos econômicos como a União Europeia são associações de países que estabelecem relações comerciais entre si, sem alíquotas de importação e sem barreiras alfandegárias, por meio de acordos e normas. Os blocos existentes no mundo atualmente apresentam estas etapas consolidadas: Zona de Preferência Tarifária; Zona de Livre Comércio; União Aduaneira; Mercado Comum; e União Econômica e Monetária.

32) o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) ainda vigora e é um bloco econômico composto por Estados Unidos, Canadá e México, o qual prevê a livre circulação de mercadorias e também de pessoas, principalmente desde o governo Donald Trump.

64) os países culturalmente identificados como latinos projetam a constituição de um Bloco Econômico, formado pelo México e por países da América Central e da América do Sul, para fazer contraposição à hegemonia estadunidense no continente e criar novas alianças estratégicas com países da bacia do Pacífico.

GABARITO

Exercício 1

c) pessoas

Exercício 2

a) MERCOSUL.

Exercício 3

b) corresponde à expressão utilizada para o referendo, que decidiu pela saída do Reino Unido como membro da União Europeia.

Exercício 4

e) aos graves problemas ambientais no Brasil, tais como desmatamento e queimadas.

Exercício 5

a) Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Exercício 6

c) Dentre as motivações para o Brexit estão a recessão econômica e a chegada de imigrantes, que reacendeu a xenofobia e o medo de que eles passem a competir com os britânicos no mercado de trabalho.

Exercício 7

a) Entre os argumentos utilizados pelos defensores do Brexit durante a campanha que antecedeu o referendo, teve forte repercussão os supostos riscos do fenômeno da imigração e um discurso nacionalista.

Exercício 8

c) A economia chinesa é, em grande parte, dependente das importações de *commodities* agrícolas, sendo o Brasil importante parceiro comercial de suas importações.

Exercício 9

c) Fazem parte do Tratado de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA o Canadá, o México e os Estados Unidos.

Exercício 10

c) I - III - V

Exercício 11

a) Com a saída do Reino Unido da União Europeia, o país deixa de fazer parte de um espaço regional transnacional sem barreiras aos fluxos de mercadorias, o que pode impactar tanto as importações quanto as exportações das empresas multinacionais.

Exercício 12

b) restrições à circulação de riqueza

Exercício 13

b) a crise na Europa foi causada pela dificuldade de alguns países europeus em pagar as suas dívidas. Alguns países da região, a exemplo da Grécia e Portugal, não vêm conseguindo gerar crescimento econômico suficiente para honrar os compromissos firmados junto aos seus credores ao longo dos últimos anos. Tal fato é grave e poderá ultrapassar as fronteiras da chamada "Zona do Euro".

Exercício 14

c) Empresas britânicas que negociam com a União Europeia irão enfrentar um emaranhado de burocracia, possíveis atrasos nas fronteiras e quebras no fluxo de caixa, caso ocorra um "Hard Brexit";

Exercício 15

c) trata-se de um conceito que está ligado aos grandes mercados emergentes, mas que nada diz sobre o modelo econômico ou a situação política e social de cada uma de suas quatro nações.

Exercício 16

d) A países da OPEP.

Exercício 17

e) em 1957, a Comunidade Econômica Europeia (CEE) foi o primeiro bloco econômico e se definir. Em 1992, a CEE, através do tratado de Maastricht, passou a se chamar União Europeia, com a fixação de critérios para a incorporação da futura moeda única europeia.

Exercício 18

d) O Tratado inclui tradicionais aliados dos EUA como o Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, o que representa um triunfo da diplomacia chinesa.

Exercício 19

a) é um movimento que questiona a globalização e o internacionalismo liberal, defendendo, em seu lugar, um forte regionalismo ou o fechamento comercial de fronteiras nacionais.

Exercício 20

a) intergovernamental, composta por estados soberanos que estabeleceram uma união aduaneira.

Exercício 21

c) BRICS.

Exercício 22

a) A acentuada expansão do comércio verificada na segunda metade do século XX foi impulsionada, em grande parte, pelos avanços tecnológicos na área dos transportes e na área das comunicações, reduzindo distâncias e tempo.

Exercício 23

a) F – V – F – F – V

Exercício 24

c) Mercosul (Mercado Comum do Sul); SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral); Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático).

Exercício 25

c) 2, 3, 1.

Exercício 26

c) o pedido da Escócia por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.

Exercício 27

c) I e III, apenas.

Exercício 28

b) cooperação na criação do novo Banco de Desenvolvimento.

Exercício 29

d) regionalização dos países em blocos econômicos que evidenciou novos centros de poder, como o Japão e a União Europeia, e tensões entre interesses políticos e econômicos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Exercício 30

e) contradiz o acordo firmado com o Reino Unido, que confere liberdade política e econômica a Hong Kong.

Exercício 31

a) Gozar os direitos sociais garantidos pela União Europeia.

Exercício 32

b) o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foi formalizado no Tratado de Assunção com a participação de Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile. Dentre suas medidas, está a implantação da Tarifa Externa Comum (TEC).

Exercício 33

b) Foi decorrente de sentimentos xenofobistas aprofundados pelo desmonte do estado de bem-estar social.

Exercício 34

d) no contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.

Exercício 35



a)

Exercício 36

a) a pauta de exportações do Brasil para o Mercosul apresenta produtos com maior valor agregado se comparada às exportações para a China.

Exercício 37

a) o Brasil apresenta superavit em relação ao Mercosul.

Exercício 38

b) garantia e o acesso efetivo a diversos segmentos de serviços profissionais e financeiros, de comunicação, de construção, de distribuição, de turismo e de transporte, agilizando e reduzindo os custos dos trâmites de importação, de exportação e a circulação de bens.

Exercício 39

a) O MERCOSUL não possui código aduaneiro comum, apesar de a tarifa externa comum ser um dos seus objetivos iniciais.

Exercício 40

e) F – F – F

Exercício 41

b) I, II e V

Exercício 42

e) I, II e III.

Exercício 43

c) sensível questão das fronteiras entre as Irlandas.

Exercício 44

b) Apenas II.

Exercício 45

a) As afirmativas I, II, III e IV estão incorretas.

Exercício 46

a) I e III

Exercício 47

a) A criação de blocos econômicos trás algumas vantagens como: I) aumento nas trocas comerciais entre os países integrantes; II) a redução, isenção ou taxas alfandegárias preferenciais para determinados produtos; III) formação de cadeias produtivas entre países e empresas na área do bloco; IV) facilidade para o intercâmbio e transferência de tecnologia; V) a criação de um fórum de discussões entre países membros para tratar de assuntos não apenas econômicos; VI) melhores condições de negociação dos países-membros e outros blocos.

b) Uma das principais diferenças da União Europeia é a existência de uma unidade política supranacional caracterizada pelo Parlamento Europeu e o estatuto da cidadania.

Exercício 48

a) MERCOSUL: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai; NAFTA: Canadá, Estados Unidos e México; COMUNIDADE ANDINA: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

b) Possibilidade de fortalecer a economia dos países participantes pelo estabelecimento de relações comerciais privilegiadas entre os países membros dos blocos econômicos; possibilidade de ampliar o intercâmbio entre pessoas, ideias e mercadorias.

Exercício 49

A União Europeia é o bloco mais antigo e de maior nível de integração, estando na última fase que corresponde à integração política e defesa, fato comprovado pela assinatura do Tratado de Lisboa em 2007 que nomeia o parlamento europeu como representante oficial dos países membros. O bloco caracteriza-se por elevado nível de produção e desenvolvimento econômico aliado à forte poder de compra da população.

O Mercosul abrange menor número de países, menor produção econômica e menor renda e encontra-se atualmente na segunda fase de integração, ou seja, a união aduaneira.

Exercício 50

a) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai (países associados: Bolívia e Chile).

b) Zona de livre comércio (grande parcela das mercadorias produzidas nos 4 países pode ser comercializada internamente sem a cobrança de tarifas de importação).

União aduaneira (padronização das tarifas externas para inúmeras mercadorias).

Exercício 51

Blocos econômicos são organizações supranacionais cujo objetivo é estabelecer proximidade comercial dinamizando a

economia conjunta. Os blocos econômicos são criados para que os países ampliem sua produção a partir do acesso isento de tributação, ao mercado consumidor e ao sistema produtivo de seus parceiros. Dentre os blocos atuais, pode-se citar: a União Europeia que abrange países da Europa ocidental e oriental, o Mercosul que se compõe por países sul-americanos, o Nafta que se forma com países da América do Norte, a APEC que abrange países da bacia do Pacífico.

Exercício 52

01) no começo da década de 1990, autoridades europeias reuniram-se a fim de atualizar o Tratado de Roma; dali surgiu o Tratado de Maastricht, que deu origem oficialmente ao que hoje é conhecido como União Europeia.

02) a introdução do euro em 2002, novo capítulo na história da integração europeia, visava facilitar a circulação de capitais dentro do bloco; mesmo sendo membro, o Reino Unido decidiu não adotar a moeda.

08) o BREXIT é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia e deveria ter sido formalizado em março de 2019.

Esse processo implica uma reestruturação política e econômica, pois o afastamento do bloco europeu trará uma nova realidade para a Inglaterra, o País de Gales, a Irlanda do Norte e a Escócia.